



Controle físico: Estratégia no combate do trips da cebola

Erick Matheus Ferreira dos Santos Costa¹; Andréa Nunes Moreira de Carvalho²; Ronny Elisson Ribeiro Cavalcante³; Jarbas Florentino de Carvalho⁴; Geraldo Manoel de Farias Neto⁵

1-Orientando - Campus Petrolina Zona Rural- e-mail para contato: erickmfsc@gmail.com;

2- Orientador - Campus Petrolina Zona Rural e-mail para contato:andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br;

3- UNIVASF;

4- IFSertãoPE Campus Floresta;

5- IFSertãoPE Campus Petrolina Zona Rural;

RESUMO

O trips *Thrips tabaci* (Thysanoptera: Thripidae) é a principal praga da cebola. O controle químico tem sido adotado quase que exclusivamente para combater esse inseto, com várias aplicações durante o ciclo da cultura. Entretanto, esta prática tem levado à ineficiência dos atuais ingredientes ativos registrados, sendo necessário a adoção de outras medidas de controle de forma integrada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da manta agrotêxtil no semiárido pernambucano para o controle de trips em diferentes fases fenológicas da cultura da cebola, cultivar Vale Ouro IPA 11, em dois ciclos de produção. Os tratamentos foram os dias que as plantas permaneceram com as mantas após o transplante (DAP), sendo 1º ciclo T1–7; T2–55; T3–45; T4–35; T5–sem manta e 2º ciclo T1–70; T2–60; T3–50; T4–óleo de neem; T5 –sem manta. Avaliou-se o quantitativo de insetos (1º ciclo-20 a 70 dias; 2º ciclo-15 a 75 dias), comprimento e número de folhas (50 DAP-1º ciclo e 48 DAP-2º ciclo); peso e diâmetro dos bulbos por ocasião da colheita (1º ciclo). Os dados foram avaliados pelo teste de Tukey a 5%. Verificou-se um aumento na população de trips a partir de 60 (1º ciclo) e 55 (2º ciclo) DAT; houve uma redução no número médio de trips quando as plantas foram protegidas (1º ciclo); o maior tempo de cobertura favoreceu o crescimento da planta (1º ciclo), mas não no número de folhas (1º e 2º ciclos); as mantas não influenciaram na produtividade total, comercial e porcentagem de bulbos não comerciais, calibres II e III (1º ciclo). Os resultados demonstraram que é possível o cultivo da cebola no semiárido utilizando a manta agrotêxtil, e que a manta proporcionou uma leve proteção da planta ao ataque do trips. Entretanto, estudos são necessários para testar o efeito da manta em diferentes cultivares, visto que a cultivar utilizada nos experimentos é considerada tolerante ao trips.

Palavras-chave: Allium cepa; Thysanoptera; Manejo Integrado de Pragas; manta agrotêxtil.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela bolsa de iniciação científica; ao IFSertãoPE pelo apoio à pesquisa; à Empresa Brasil Melon pela doação da manta agrotêxtil.

Modalidade: PIBIT

Campus: Petrolina Zona Rural